

A ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA NAS PÁGINAS DA CASA & JARDIM (1950-1960).

Any Caroline Pagnossi Bandeira

Orientador: Francisco Sales Trajano Filho

Universidade de São Paulo

anypagnossi@usp.br

Objetivos

O objetivo geral deste estudo é investigar o papel da revista *Casa & Jardim* como meio de disseminação e facilitação da negociação e mediação entre a arquitetura moderna brasileira e as expectativas, desejos e demandas em relação à moradia moderna das classes médias urbanas na sociedade brasileira durante as décadas de 1950 e 1960.

Para alcançar esse objetivo, o estudo busca compreender o papel da mídia não especializada em arquitetura na promoção da linguagem arquitetônica moderna, identificar e discutir os termos por meio dos quais a revista *Casa & Jardim* buscou disseminar a cultura arquitetônica moderna brasileira em suas páginas, e por fim, analisar as estratégias utilizadas na formação da percepção visual e sensibilidade estética dos leitores da *Casa & Jardim*, com foco em uma abordagem pedagógica voltada para a compreensão da arquitetura moderna brasileira.

Métodos e Procedimentos

Para a condução desta pesquisa, os métodos e procedimentos empenhados centraram-se principalmente na própria revista *Casa & Jardim*, abordando respectivamente as seguintes etapas: a digitalização do material correspondente às 67 primeiras edições da

revista, publicadas entre 1953 e 1960; análise da bibliografia relacionada ao contexto social, econômico e cultural do Brasil na década de 1950, juntamente com a leitura de teses acadêmicas sobre a revista; estudo e análise das primeiras edições da revista, até a edição número 67^a; seleção das revistas relevantes e elaboração do relatório parcial contendo os primeiros recortes comparativos; definição do recorte comparativo específico e seleção de exemplos discursivos, bem como casas projetadas por arquitetos modernos e imagens relevantes; finalmente, a elaboração do relatório final. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e contextualizada da influência da revista *Casa & Jardim* na difusão da arquitetura moderna brasileira e nas percepções estéticas da época.

Resultados

Analisando as edições mencionadas, é possível identificar uma clara intenção por parte da revista de elevar o nível cultural da emergente classe média por meio dos seus periódicos. A revista em suas páginas associava o moderno ao belo, à elegância, ao bem-estar e ao bom gosto, unindo esses atributos ao nível cultural daqueles que aderiam ao novo estilo de vida. Através de textos e artigos educativos, propunha sugestões para que o leitor realizasse alterações modernas, práticas e viáveis em sua própria realidade, apresentando o estilo de vida

moderno como um ideal, onde as residências modernas serviam como o cenário condizente a essa nova realidade emergente no país. Com uma abordagem empática, a revista buscava se aproximar dos leitores, abordando não apenas assuntos ligados à arquitetura ou decoração, mas também dicas domésticas e dinâmicas familiares, temas relevantes na sociedade da época. A conexão com a realidade do leitor ficava evidente nas orientações práticas e modernas sobre como construir casas bonitas e adequadas, mesmo em terrenos pequenos, sem a ajuda de um arquiteto e com orçamento limitado. A revista também buscava repetidamente ensinar e cultivar o bom gosto e o senso estético no público, utilizando esses termos subjetivamente para qualificar e justificar a estética modernista.



Figura 1: Capa n.4 Casa & Jardim, 1953.

Conclusões

Em síntese e considerando os exemplos citados ao longo da pesquisa, bem como os demais artigos das revistas que seguiam o mesmo padrão, percebe-se a intenção da revista de atuar como intermediária entre as oportunidades acessíveis para a classe média e o emergente ideal moderno da década de

1950. Essa mediação se dava por meio de uma abordagem educativa, buscando introduzir novas perspectivas sobre arquitetura, o papel do arquiteto na sociedade e o senso estético na sociedade moderna como um todo.

Referências

MACHADO, Paula Merlino. Casa e Jardim: a revista e a divulgação do ideário moderno na década de 1950. Rio de Janeiro: UFRJ/ FAU, 2007.

MELLO, João Manuel Cardoso de, e NOVAIS, Fernando A. "Capitalismo tardio e sociabilidade moderna" in SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 559-659.

TRAJANO FILHO, Francisco Sales. A boa-vida do moderno entre nós... Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, Brasil, 2022. Disponível em: <https://revistasfaud.mdp.edu.ar/registros/article/view/583/420>. Acesso em: 24 de abril de 2023.

REVISTA CASA E JARDIM.

São Paulo: Monumento, março/1953-maio/1955. Bimestral.

_____. São Paulo: Monumento, julho/1955-agosto/1956. Mensal.

_____. São Paulo: Monumento, setembro/1956. Bimestral.

_____. São Paulo: Monumento, novembro/1956-dezembro/1956. Mensal.

41

_____. São Paulo: Monumento, janeiro/1957. Bimestral.

_____. São Paulo: Monumento, março/1957-junho/1957. Mensal.

_____. São Paulo: Monumento, julho/1957-março/1958. Bimestral.

_____. São Paulo: Monumento, maio/1958-agosto/1958. Mensal.

_____. São Paulo: Monumento, setembro/1958-novembro/1958. Bimestral.



_____. São Paulo: Monumento,
janeiro/1959-abril/1960. Mensal.
Números 01 ao 67.